



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4
Jul./Ago. 2015
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2015150169>



Editorial

Herbert Kimura
Universidade de Brasília – UnB
Editor-chefe da RAC

É com satisfação que apresentamos a nova edição da Revista de Administração Contemporânea – RAC. A edição é composta por seis artigos que exploram diferentes perspectivas e métodos de análise em administração.

No primeiro artigo, **Ser seu Próprio Patrão? Aperfeiçoando-se a Educação Superior em Empreendedorismo**, Edmilson Lima, Rose Mary Almeida Lopes, Vânia Maria Jorge Nassif e Dirceu Silva pesquisam “formas de se melhorar a educação superior em empreendedorismo, focando o caso dos estudantes brasileiros interessados em ser seus próprios patrões, ou seja, em terem seus próprios negócios”.

No segundo artigo, **Abordagem Conceitual às Estratégias de Internacionalização sob Pressões Institucionais Duais para Legitimidade e Conformidade**, Manuel Portugal Ferreira e Fernando Ribeiro Serra desenvolvem “um conjunto de proposições teóricas sobre quais as estratégias de entrada nos mercados externos seguidas pelas EMNs face aos ambientes institucionais”.

Já no terceiro artigo, **The Effect of Longer Development Times on Product Pipeline Management Performance**, de Paulo S. Figueiredo, Xisto L. Travassos e Elisabeth Loiola, é discutido “um modelo de dinâmica de sistemas do funil de desenvolvimento de produtos farmacêuticos, calibrado para uma única companhia”.

No quarto artigo, **“O Que Gerencio e de Quem Dependo?”: Determinantes da Ação de Blogueiros**, Isadora Vergara Castro e Carlos Denner dos Santos Júnior realizam estudo que “indicou não só que blogueiros adotam estilos de gestão adaptativos, mas que suas ações evoluem na busca dessa atratividade”.

O quinto artigo, **Previsão de Informações para Avaliar Políticas Públicas: O Caso da Inclusão Financeira**, de Marcelo Machado Teixeira de Andrade e Eduardo Henrique Diniz, discute “a importância de se prever a obtenção das informações necessárias para a avaliação de políticas públicas durante a fase de formulação”.

Concluindo a edição, no sexto artigo, **História de Vida e Trajetórias Profissionais: Estudo com Executivos Brasileiros**, Lisiane Quadrado Closs e Sidinei Rocha-de-Oliveira apresentam e ilustram “o potencial do uso de histórias de vida analisando as influências e os limites às trajetórias profissionais de sete executivos brasileiros por meio desse método”.

Aproveitamos o editorial para apresentar a temática de marcadores bibliométricos. O fator de impacto (IF - *Impact Factor*), criado por Garfield (1955), já foi brevemente discutido neste periódico em Kimura (2015a), que focalizou a análise no aspecto das autocitações coercivas. Apesar de o IF constituir o principal indicador de influência de um periódico, principalmente quando disponibilizado pela Thomson-Reuters, há um debate intenso sobre métricas que melhor reflitam a relevância ou a qualidade de um *journal* (ver, por exemplo, Fuster, 2014; Garfield, 2006; Seglen, 1997; Zietman, 2014).

Independentemente da controvérsia sobre o IF, considerando de forma genérica os novos direcionamentos do SciELO, já abordados anteriormente no periódico (Kimura, 2015b; Kimura & Machuca, 2014), e, de maneira específica, as questões associadas à internacionalização e à marcação XML, torna-se provável que o cálculo de diversos indicadores de revistas da plataforma passe a ser conduzido.

Embora o SciELO já disponibilize estimativas de *impact factor* e *immediacy index*, a base de dados formada a partir da marcação XML viabilizará o cálculo de vários indicadores, não somente do periódico como também de autores, instituições de origem e até mesmo de resultados de projetos específicos financiados por órgãos de fomento.

Considerando mais particularmente a relevância de periódicos, alguns marcadores bibliométricos usuais, além do *impact factor* (IF) e *immediacy index* (II), podem ser destacados, como por exemplo, o *SCImago journal rank* (SJR) e o *source normalized impact per paper* (SNIP).

O conceito do IF tradicional fundamenta-se na relação entre o número de citações a trabalhos no periódico em um dado ano e o número de artigos publicados pelo *journal* nos dois anos anteriores (Garfield, 1999). O II é obtido pela razão entre o número de citações que um *journal* recebe no ano completo mais recente e o número de itens publicados na revista no mesmo período (Tomer, 1986). Assim, enquanto o IF representa indicação de quantidade de citação ajustada pela escala do *journal*, o II constitui indicador de velocidade de uso do periódico como fonte de referência de outros estudos (Tomer, 1986).

De forma semelhante, o SJR constitui uma relação de quantidade de citações, porém ponderada por um peso que reflete a importância do *journal* de origem da citação. Assim, de acordo com González-Pereira, Guerrero-Bote e Moya-Anegón (2010), por meio de um mecanismo recursivo, *journals* considerados importantes serão aqueles que recebem mais citações de outros *journals* considerados importantes, de maneira semelhante ao algoritmo *PageRank* (Page, Brin, Motwani, & Winograd, 1998) desenvolvido pelos fundadores do Google. Nesse contexto de relevância da origem da citação, outras métricas podem ser derivadas, como por exemplo, o *journal status* (Bollen, Rodríguez, & Van de Sompel, 2006), o *eigenfactor* (Bergstrom, 2007) e o SJR2 (Guerrero-Bote & Moya-Anegón, 2012).

Já o SNIP representa a fração entre a citação do *journal* por artigo e o potencial de citação na área do conhecimento (Moed, 2010). Apesar de diversos ajustes (ver, por exemplo, Mingers, 2014; Waltman, Eck, Leewen, & Visser, 2013), tendo em vista que cada área pode ter características ou padrões distintos de referências, o SNIP possui o mérito de procurar uniformizar uma métrica de relevância do *journal* em relação ao potencial de citação na área, permitindo uma maior comparabilidade entre diferentes periódicos de áreas distintas.

Assim, pode-se observar que existem diversos critérios que podem ser utilizados para a análise de um periódico. Nesse breve levantamento, procuramos trazer noções fundamentais de algumas métricas de influência ou impacto de *journals*. É importante evidenciar que, nesse editorial, focamos a discussão sobre a relevância de um periódico baseada em índices calculados por meio de citações provenientes de *journals*.

Em particular, métricas alternativas ao fator de impacto de *journals* e a outros indicadores de influência de autores de forma mais específica, denominadas de forma geral como Altmetrics, estão sendo propostas, levando em consideração influência e referências de trabalhos em redes sociais como Twitter, Facebook, etc. A influência ou relevância específica de um artigo ou de um autor, utilizando citações de periódicos ou movimentação em redes sociais, será tema de outro editorial.

É importante destacar que o avanço no conhecimento de técnicas de bibliometria e o desenvolvimento de novas tecnologias que agregam dados de forma rápida e automática poderão mudar de maneira relevante os critérios de classificação de *journals* e avaliação de pesquisadores, com eventuais impactos nas estratégias de periódicos e de autores. Antecipar as eventuais mudanças no mercado editorial torna-se um importante diferencial competitivo de *journals* e pesquisadores.

Por hora desejamos a todos uma ótima leitura dos artigos dessa edição da RAC.

Referências

- Bergstrom, C. (2007). Eigenfactor: measuring the value and prestige of scholarly journals. *College and Research Libraries News*, 68(5), 314-316.
- Bollen, J., Rodríguez, M. A., & Van de Sompel, H. (2006). Journal status. *Scientometrics*, 69(3), 669-687. doi: 10.1007/s11192-006-0176-z
- Fuster, V. (2014). Impact factor versus impact to readers: not necessarily at odds. *Journal of the American College of Cardiology*, 64(16), 1753-1754. doi: 10.1016/j.jacc.2014.09.001
- Garfield, E. (1955). Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. *Science*, 122(3159), 108-111. doi: 10.1126/science.122.3159.108
- Garfield, E. (1999). Journal impact factor: a brief review. *Canadian Medical Association Journal*, 161(8), 979-980.
- Garfield, E. (2006). The history and meaning of the Journal Impact Factor. *Journal of the American Medical Association*, 295(1), 90-93. doi: 10.1001/jama.295.1.90.
- González-Pereira, B., Guerrero-Bote, V. P., & Moya-Anegón, F. (2010). A new approach to the metric of journal's scientific prestige: the SJR indicator. *Journal of Informetrics*, 4(3), 379-391. doi: 10.1016/j.joi.2010.03.002
- Guerrero-Bote, V. P., & Moya-Anegón, F. (2012). A further step in measuring journals's scientific prestige: the SJR2 indicator. *Journal of Informetrics*, 6(4), 674-688. doi: 10.1016/j.joi.2012.07.001
- Kimura, H. (Ed.). (2015a). Editorial [Edição Especial]. *Revista de Administração Contemporânea*, 19. Recuperado de http://anpad.org.br/periodicos/arq_pdf_edit/1_19_especial.pdf. doi: 10.1590/1982-7849rac2015150110
- Kimura, H. (Ed.). (2015b). Desafios da editoração de periódicos científicos no Brasil [Carta ao leitor]. *Revista de Administração Contemporânea*, 19(1). Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rac/v19n1/1982-7849-rac-1982-7849rac2015140135.pdf>. doi: 10.1590/1982-7849rac2015140135
- Kimura, H. (Ed.), & Machuca, N. C. A. (2014). O formato XML SciELO na RAC. [Carta ao leitor]. *Revista de Administração Contemporânea*, 18(5). Recuperado de http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/1_18_05_CartaLeitor.pdf. doi: 10.1590/1982-7849rac20140029
- Mingers, J. (2014). Problems with the SNIP indicator. *Journal of Informetrics*, 8(4), 890-894.
- Moed, H. F. (2010). Measuring contextual citation impact of scientific journals. *Journal of Informetrics*, 4(3), 265-277.

- Page, L., Brin, S., Motwani, R., & Winograd, T. (1998). *The PageRank citation ranking: bringing order to the web* (Technical report), Sanford, CA, Stanford University.
- Seglen, P. O. (1997). Citations and journal impact factors: questionable indicators of research quality. *Allergy*, 52(11), 1050-1056. doi: 10.1111/j.1398-9995.1997.tb00175.x
- Tomer, C. (1986). A statistical assessment of two measures of citation: the impact factor and the immediacy index. *Information Processing and Management*, 22(3), 251-258. doi: 10.1016/0306-4573(86)90057-9
- Waltman, L., Eck, N. J. van, Leeuwen, T. N. van, & Visser, M. S. (2013). Some modifications to the SNIP journal impact indicator. *Journal of Informetrics*, 7(2), 272-285.
- Zietman, A. L. (2014). Too much impact? Scientific journals and the “impact factor”. *International Journal of Radiation Oncology Biology Physics*, 90(2), 246-248. doi: 10.1016/j.ijrobp.2014.07.018

Dados do Autor

Herbert Kimura

Prédio da FACE, Sala A1-82-7, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: rac.herbert.kimura@gmail.com